

VOCÊ PODE AJUDAR A FAZER HISTÓRIA

Encaminhe-nos o relato com a sua experiência,
para o projeto do Texto Básico



Os adictos são meio dramáticos, e talvez seja um pouco exagerado descrever os acontecimentos das nossas vidas e recuperação como um “momento único” ou uma “experiência inédita”. Entretanto, você que está lendo este texto tem, de fato, a chance de ajudar a fazer a história de NA. Poderá oferecer sua contribuição para o Texto Básico.

Como assim? Bem, como é do conhecimento de alguns de vocês, a última Conferência Mundial de Serviço aprovou uma moção para substituir algumas ou todas as histórias pessoais do nosso Texto Básico, e precisamos que os companheiros peguem lápis e papel, e nos enviem os seus escritos.

A moção também inclui o acréscimo de um novo prefácio para o livro, e uma breve introdução à seção de histórias pessoais. Não haverá alterações nos Capítulos Um a Dez, nem no prefácio e introdução existentes. Vocês poderão acessar informações atualizadas sobre o projeto em nosso website www.na.org/conference, ou ler mais a respeito na edição de janeiro de 2005 da *The NA Way Magazine*.

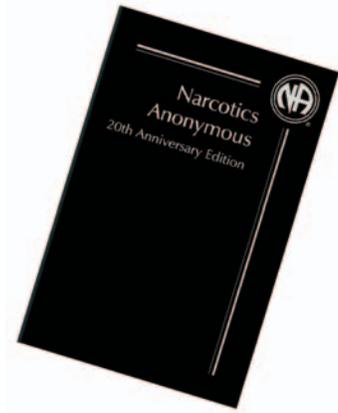
O Texto Básico foi inicialmente publicado há mais de vinte anos e, desde então, evoluímos de menos de 3.000 reuniões, a maioria nos Estados Unidos, para 30.000, em mais de 100 países. Nossa irmandade ilustra, hoje, o que sempre soubemos – *qualquer* pessoa pode ser adicta, “independentemente de...”, e qualquer adicto pode encontrar recuperação em NA. Porém, como reunir uma coletânea de experiências que reflitam esse quadro? Acreditamos que existem dois ingredientes essenciais: Precisamos pensar de forma criativa, e...



PRECISAMOS DA SUA AJUDA.



Este é um projeto revolucionário. Na verdade, suspeitamos que a expressão “histórias pessoais” não chegue a descrever com precisão aquilo que estamos tentando captar. A palavra “pessoal” faz parecer que os textos pertencem a pessoas específicas, e não a NA como um todo. O Texto Básico é literatura de NA: pertence a todos nós. Um membro que partilha seu relato no livro, na verdade, está oferecendo sua experiência à irmandade. A palavra “história” pode também não ser adequada. Quando ouvimos falar em “história”, pensamos no enredo tradicional: como era antes, o que aconteceu, e como é a vida hoje. Sim, estamos procurando textos que se enquadram nesse formato, mas queremos também diversificar e ampliar a opção de formatos, estilos de partilha e vozes individuais (abaixo, falaremos mais a esse respeito).



Fiquem atentos às notícias sobre o novo nome desta parte do Texto Básico. Se tiverem idéias, avisem-nos. Enviem suas sugestões para o e-mail worldboard@na.org.

A experiência, força e esperança que nossos membros partilham no Texto Básico podem mostrar o rosto do nosso programa – para nós que estamos nas salas hoje e, principalmente, para o adicto que ainda sofre, e que poderá chegar à irmandade amanhã. Precisamos da sua ajuda para atualizar esse conhecimento compartilhado, a fim de que melhor reflita quem somos hoje. Ouvimos os adictos das redondezas, em nossos grupos de escolha; queremos ouvir os adictos ao redor do mundo, em nosso Texto Básico.

Datas importantes

dezembro de 2005

Prazo final para envio do seu relato

**setembro de 2006 –
março de 2007**

Período para revisão e comentários (época em que o texto revisado é enviado para as pessoas cadastradas, para que os membros oferecem sugestões para a minuta)

setembro de 2007

Publicação da minuta para aprovação (esta é a minuta final a ser votada na Conferência Mundial de Serviço)

**24 de abril –
4 de maio de 2008**

Conferência Mundial de Serviço

Para reunir todas as nossas vozes, precisaremos encontrar novas soluções. Sabemos que a sua resposta a esta solicitação é um grande começo; muitos de vocês nos encaminharão material após ler este pedido. Mas nem todos os adictos conseguem se expressar ou sentem-se à vontade para fazê-lo por escrito (ou em inglês). E, em algumas culturas, enviar a própria experiência pessoal, em resposta a uma solicitação geral, pode ser visto como uma atitude impositiva ou egoísta. Para compilar os relatos de algumas comunidades, poderemos utilizar métodos mais ativos, contando com a ajuda dos companheiros dessas localidades. Também comentamos sobre a utilização de eventos de NA, ou mesmo entrevistas, para reunir experiências mais representativas de toda a irmandade – aquele “nós”, que é uma coleção de “eus”.

Então, como você pode ajudar? Escreva, contando sua experiência, espalhe a notícia, desperte o interesse e envolvimento dos outros, envie-nos sugestões. Temos diversas novas idéias, e queremos conhecer a sua opinião.

Você é NA



Anova coletânea de experiências proporciona uma melhor oportunidade de refletirmos a ampla diversidade da irmandade hoje – nossa identidade, sentimentos e a forma como vivemos. Esperamos que o livro seja uma demonstração da natureza internacional da irmandade, da nossa diversificada demografia e ampla experiência de recuperação. Sabemos que NA pode funcionar para qualquer um – e queremos uma coletânea de experiências que ilustre como todos esses indivíduos ficam, permanecem e vivem limpos.

Estamos em mais de cem países – nas cidades grandes e pequenas. Alguns de nós encontram-se isolados nas áreas rurais e em instituições, enquanto outros lutam para levar sua vida e recuperação em comunidades próximas. Alguns de nós ficamos limpos quando ainda eram “crianças”, outros já chegaram ao programa mais idosos. Somos de etnias e orientações sexuais distintas, e possuímos uma variada composição demográfica. Ajude-nos a compor uma coletânea de escritos que expresse a riqueza da nossa irmandade. Fale de *you*, daquela sua beleza singular.

Não estamos apenas procurando receber textos de diferentes tipos de companheiros; também queremos que os membros compartilhem sua diversidade de experiências. Talvez você tenha encontrado dificuldades para estabelecer um relacionamento com o Poder Superior no início da recuperação, e queira focar esse aspecto. Ou talvez tenha passado por um problema, aos nove anos de recuperação, e deseje compartilhar a respeito. Ou talvez tenha se deparado com um monstro que estava enterrado há muito tempo, em um dado momento da recuperação, e pensado: “Não acredito que esteja me debatendo com isto, com x anos limpo”. Ajude a pessoa que irá enfrentar esses monstros depois de você, ou que irá passar pelas mesmas dificuldades, escrevendo a respeito e enviando-nos esse texto.



Talvez você seja ateu, mãe solteira, uma celebridade ou um veterano... Fale a respeito!

Não precisa descrever tudo o que aconteceu desde o seu nascimento até agora – nem seria possível! Mas talvez possa contar como é conviver com uma doença em recuperação... ou como foi começar NA na sua comunidade... retomar os estudos... Talvez você tenha recaído depois de cinco anos, e agora finalmente “a ficha caiu”. Ou você pode ter ficado limpo desde o dia em que entrou para NA, mas tenha se deparado com outras manifestações da sua doença. Partilhe sua experiência e conte para nós o que aconteceu, e como os princípios espirituais de NA fizeram com que atravessasse esse momento.

Independentemente das circunstâncias, parece que temos este ponto em comum: todos nos sentimos diferentes, de alguma forma, antes de encontrarmos nosso lar em NA. Que tipo de partilha teria ajudado *you*, quando chegou à sua primeira reunião? Conte-nos agora. Lembre-se que “diversidade” significa todos nós – das “minorias” à “massa”. Envie-nos seu relato agora, para não se arrepender depois.

Envie suas experiências e idéias para World Board
19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA
worldboard@na.org



Dicas de Redação

Temos coisas importantes a partilhar com você, antes de embarcar nesta viagem. Seguem alguns dados para se ter em mente durante o processo de redação, e as diretrizes para o envio de textos.



I
Não aceitaremos textos anônimos. Você deverá manter seu anonimato no texto redigido, mas não pode se manter anônimo para nós, por motivos legais.

II
Solicitamos que os nomes dos membros não sejam incluídos nos textos enviados, mas apenas na carta que os acompanhar e no formulário de cessão de direitos autorais.

III
Favor incluir um formulário de cessão de direitos autorais com seu nome completo, endereço e telefone – talvez seja necessário entrar em contato com você para discutir o trabalho e possíveis revisões.

Dados Essenciais para o Envio de Textos

IV
Informe também a data em que ficou limpo. Mas não se preocupe – não existe requisito de tempo limpo; estamos aceitando textos de qualquer membro de NA que esteja limpo.

VII
Não existe um tamanho mínimo mas, em linhas gerais, pretendemos que os textos não excedam 2.700 palavras (o equivalente a sete páginas do nosso atual Texto Básico).

VI
É preferível que nos sejam enviados documentos eletrônicos, em MS Word. Se mandarem os textos pelo correio, pedimos que utilizem tinta preta e papel branco. Obrigado.

V
Aceitaremos material em qualquer idioma.

O que Acontecerá com o Seu Texto, depois que nos for Remetido?

I
Uma vez que nos remeter seus escritos, você não os receberá de volta. Certifique-se de manter uma cópia com você.

II
Como mencionamos anteriormente, o Texto Básico é uma literatura de NA que pertence a todos nós. Um companheiro que partilhar sua história no livro, na verdade, está doando essa experiência para a irmandade. Se o seu relato for escolhido para inserção no Texto Básico, será editado e, possivelmente, receberá um novo título. Pretendemos ser respeitosos neste processo, a fim de preservar a voz e experiência do texto, mas uma coisa precisa estar clara: se você enviar um relato, estará sujeito a ser editado.



Esperamos que estas diretrizes editoriais não soem como “imposições” ou “proibições”. Poderão, simplesmente, ajudá-lo a pensar sobre a maneira como nós tipicamente escrevemos e partilhamos, e a tentar colocar seus pensamentos no papel, dentro desse espírito.

I
Queremos saber da sua recuperação – como você pratica os princípios na sua vida?

II
Buscamos relatos de companheiros de um amplo espectro de crenças religiosas e espirituais, incluindo membros ateus e agnósticos. Mas não se esqueçam que NA é um programa espiritual, não religioso. Sinta-se à vontade para falar da importância das suas crenças, mas tente evitar referências religiosas e terminologias específicas.

III
Evidentemente, receberemos mais material do que poderemos utilizar. Mas não deixe que isso o impeça de escrever. Seu texto poderá nos dar idéias sobre o tipo de experiência que deverá ser refletida, ou conter uma forma de partilhar específica que aparecerá na versão final do livro, mesmo que o seu relato não conste nele.

IV
Acima de tudo, não deixe que estas diretrizes o intimidem. Você não precisa escrever como um profissional. Todo o material utilizado será editado.

Algumas Diretrizes para a Redação





Seja Criativo!

As vezes, só é preciso uma boa revisão para transformar um bom texto em um excelente relato. A diferença entre escrever sua experiência e partilhá-la na reunião é que, uma vez no papel, você tem uma nova oportunidade de expressá-la melhor. Eis algumas sugestões para ajudar você a melhor externar seus pensamentos.

I Tente comunicar o que pretende de uma forma diferente. Por exemplo, você poderia dizer:

- ◆ Eu estava com muita vontade de usar; ou
- ◆ Estava enlouquecido, e aquela voz não parava de repetir, na minha cabeça: “uma garrafa de gim... uma garrafa de gim... uma garrafa de gim”; ou
- ◆ Quando passei por aquela esquina, percebi que estava segurando o volante com tanta força, que deixei nele a marca das minhas unhas.

Às vezes, o que transmite a mensagem não é o que você diz, mas a forma como diz.

II Tente planejar a estrutura do seu texto: o que acontecerá se você começar pelo “meio”? E se começar pelo “fim”? Assim por diante.

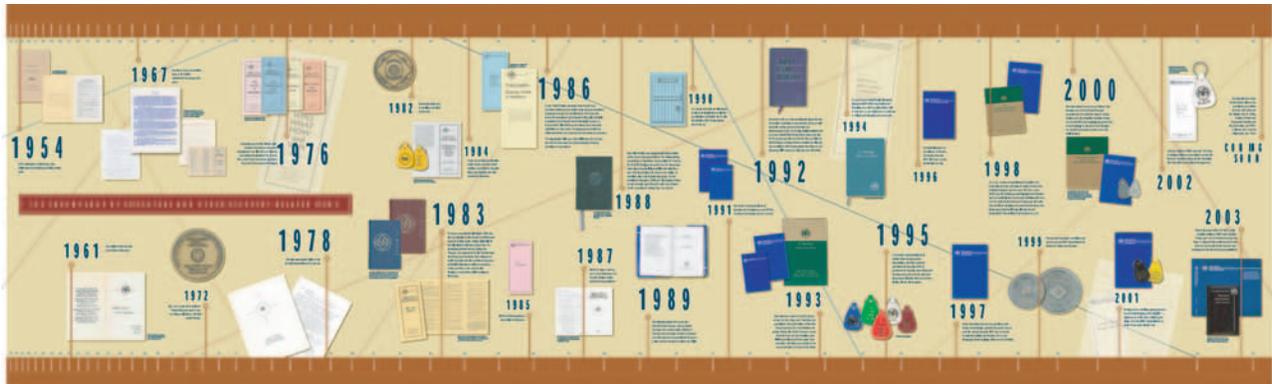
III Tente nos colocar no seu lugar. Não descreva apenas a forma como se sentia; descreva os fatos que o levaram a se sentir daquela maneira. Faça um retrato da situação. Por exemplo, você poderia escrever:

- ◆ Sentia muita dor; ou
- ◆ Parecia que todas as cores haviam desbotado, e mal conseguia levantar da cama, ir a uma reunião, ou mesmo comer.

Você poderia escrever:

- ◆ Tive muita dificuldade em encontrar identificação; ou
- ◆ Todo mundo na reunião tinha a idade dos meus pais, e falava sobre o plano de previdência privada.

IV Escreva com a sua própria linguagem, e não como você imagina que um “autor” deveria escrever. Você está descrevendo as situações que vivenciou. Faça com que o leitor as considere tão importantes como foram para você. Faça com que se destaquem. Dê-lhes vida.



Trabalho em Conjunto

Alguns membros consideram importante trabalhar em grupos. Eis algumas idéias que poderão ser tentadas. Podemos enviar outras sugestões de oficinas, para quem solicitar.

- ◆ Realize uma sessão de partilhas. Os temas abordados poderiam incluir:

Quando foi que você realmente “captou” – compreendeu a mensagem de NA?

Quando foi que alguém partilhou com você algo que realmente fez a diferença?

Discuta aquilo que chamou sua atenção durante a sessão de partilhas, e o porquê. Avalie como utilizar essas técnicas na sua redação.

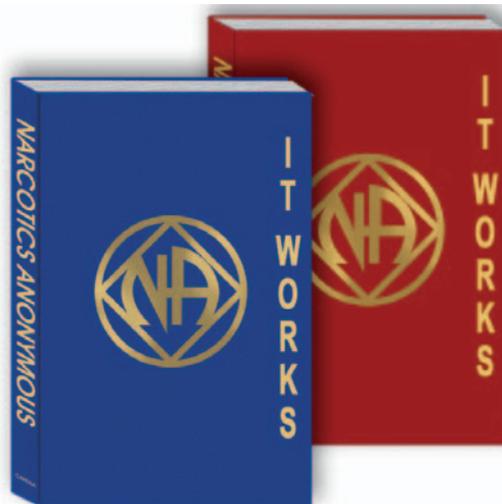
- ◆ Vocês podem formar duplas, ou se ajudar e formar um pequeno grupo. Tentem entrevistar uns aos outros, para descobrir o que outra pessoa considera mais interessante na sua história pessoal. Ou partilhem entre si, para chegar ao âmago de suas experiências – aqueles fatos que desejam destacar ou enfatizar.
- ◆ Vocês poderão se revezar. Um fala e o outro faz anotações.
- ◆ Cada um pode escrever um pouco, e depois trabalhar em conjunto para lapidar o texto.

Lembre-se: “Não existe modelo de adicto em recuperação”. Seja você mesmo, escreva espontaneamente e partilhe à sua moda. Não tenha medo de fugir do padrão.

*Para maiores informações,
continue acessando
nosso website:*

www.na.org/conference.

*Lá você encontrará novidades,
notícias dos projetos,
idéias de oficinas, etc.*





FORMULÁRIO PARA ENCAMINHAMENTO DE TRABALHOS E TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS AUTORAIS INDIVIDUAL

Trabalho: _____

Nome do Autor: _____

Através deste documento, eu, membro de NA abaixo assinado, encaminho as sugestões a seguir, a serem utilizadas no Trabalho acima identificado. Os materiais aqui encaminhados foram elaborados por mim, na qualidade de membro da irmandade, e trabalhando de forma voluntária dentro da estrutura da irmandade. Reconheço que minhas contribuições serão consideradas como sugestão para os Serviços Mundiais de NA, para utilização no Trabalho acima, e que serão utilizadas de forma adequada. Concordo que este trabalho foi “feito por encomenda” de Narcotics Anonymous World Services, Inc., a entidade mundial de serviço da irmandade de Narcóticos Anônimos (“NAWS”); ou, se o Trabalho não se qualificar tecnicamente para tal, então, por consideração válida e suficiente, a qual é reconhecida mediante este documento, eu, por meio deste instrumento, atribuo ao NAWS todos os direitos autorais mundiais relativos ao Trabalho, que eu possa deter sob quaisquer teses jurídicas e/ou teorias semelhantes.

Favor imprimir, datar e assinar seu nome completo.

Nome: _____

Assinatura: _____

Data: _____

Dados para Contato:

Endereço: _____

Endereço de e-mail: _____

Número(s) de telefone: _____

Data em que ficou limpo: _____